

RESUMO SIMPLES - EIXO 3: PRÁTICAS ASSISTENCIAIS DE ENFERMAGEM
NOS DIFERENTES NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE

**INTERVENÇÃO EDUCATIVA COMO ESTRATÉGIA NO CONTROLE DA
DIABETES MELLITUS PARA REALIZAÇÃO DE CIRURGIAS ELETIVAS**

Maria Hariane Do Nascimento Souza (harianesouza@aluno.unilab.edu.br)

Tainara Maria De Almeida Brito (tainaramariaab@aluno.unilab.edu.br)

Ivanieli Fonseca Da Silva (ivanieli@aluno.unilab.edu.br)

Lidia Moreira Da Silva (lidiamoreira@aluno.unilab.edu.br)

*Francisco Edson Alves Do Nascimento Silva
(francisco.edson.alves07@aluno.unilab.edu.br)*

Hilana Dayana Dodou (hilanadayana@unilab.edu.br)

Introdução: O diabetes mellitus é um distúrbio metabólico caracterizado pela hiperglicemia, proveniente da deficiência na produção de insulina ou da sua resistência ao organismo. Desse modo, pacientes com a hiperglicemia descompensada estão vulneráveis a um risco maior de complicações cirúrgicas, por isso a hemoglobina glicada (HbA1c) é um importante marcador para avaliação e liberação de cirurgias eletivas, evitando maiores riscos de agravamentos clínicos. Objetivo: relatar a experiência de uma ação educativa

para promover o controle da glicose dos pacientes, visando viabilizar a autorização de seus procedimentos programados. Métodos: trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em uma unidade de saúde, por uma acadêmica de enfermagem, com indivíduos que tiveram seus procedimentos cirúrgicos temporariamente não autorizados devido ao descontrole glicêmico, evidenciado através dos resultados da HbA1c. Portanto, a intervenção consistiu na distribuição de panfletos educativos contendo recomendações sobre alimentos com baixo índice glicêmico ao longo do dia, elaborados com uso de imagens ilustrativas, além da realização de orientações verbais individualizadas. Resultados: observou-se boa aceitação por parte dos usuários e esclarecimento de dúvidas relacionadas à alimentação e ao controle do diabetes. Dessa forma, a utilização de materiais educativos visuais, mostrou-se eficaz na ampliação do conhecimento, principalmente entre pacientes com menor nível de escolaridade e problemas visuais. Conclusão: a intervenção educativa evidenciou-se como uma ação relevante no cuidado ao paciente com diabetes mellitus, especialmente em grupos com maior necessidade de suporte educativo, fortalecendo o autocuidado. Ademais, reforça a importância da educação em saúde como ferramenta essencial para auxiliar no manejo da glicemia e no preparo para a realização de cirurgias eletivas.

Palavras-chave: educação em saúde; enfermagem; segurança do paciente.